



NOTA OFICIAL: FAKE NEWS NO WHATSAPP	
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MONTANHISMO E ESCALADA - CBME	
Documento:	CBME: COM - 2018/01
Responsável:	Diretoria da CBME
Autor:	Diretoria da CBME
Data criação:	04.12.2018
Nº da revisão:	Documento original
Data da revisão:	-
Nº de páginas:	02
Entidades filiadas:	Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio de Janeiro (FEMERJ), Federação de Montanhismo do Estado de São Paulo (FEMESP), Federação de Montanhismo e Escalada do Estado de Minas Gerais (FEMEMG), Federação de Montanhismo e Escalada do Estado de Santa Catarina (FEMESC), Federação Gaúcha de Montanhismo (FGM) e Federação Paranaense de Montanhismo (FEPAM), e as associações: Associação Capixaba de Escalada (ACE), Associação de Escaladores do Planalto Central (AEP), Associação de Escaladores do Rio Grande do Norte (AERN), Associação Paraibana de Escalada (APE)
Colaboradores:	Presidentes das entidades filiadas
Filiada à:	

A CBME

A Confederação Brasileira de Montanhismo e Escalada (CBME) é uma associação sem fins lucrativos estabelecida como entidade nacional de administração do desporto de montanhismo e escalada em todas as suas manifestações que possui caráter desportivo, ambiental e cultural. A CBME é filiada ao Ministério dos Esportes e à União Internacional de Associações de Alpinismo (UIAA, sigla em inglês).

No âmbito esportivo, tem como objetivos a organização, homologação, apoio, promoção, realização de campeonatos de escalada, montanhismo e caminhada, além da regulamentação de cursos de montanhismo e escalada e qualificação de profissionais de escalada e montanhismo. No âmbito ambiental, a CBME visa organizar, incentivar, promover e apoiar ações e atividades de acesso, manejo e proteção de áreas naturais, incluindo ações para promover o acesso e a visitação responsável dessas áreas. Finalmente, no âmbito cultural, a CBME trabalha para organizar, promover e apoiar atividades e eventos culturais que abordem a história e tradições do montanhismo e cultura de montanha.

Criada aos quinze de julho de 2004, a CBME é composta por seis federações estaduais (Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo), três associações estaduais (Espírito Santo, Paraíba, Rio Grande do Norte) e uma associação regional (Planalto Central).



NOTA OFICIAL
Fake news no WhatsApp

A [Confederação Brasileira de Montanhismo e Escalada](#) (CBME) vem a público expressar seu repúdio diante da difusão de fake news pelo WhatsApp no fim de semana de 24 e 25 de novembro de 2018, acusando a presidente da CBME de estar liderando uma operação para “grampear a via alheia” em menção às atividades de sinalização da trilha de longo curso [Caminho da Mata Atlântica](#) em trecho coincidente com a [Trilha Transcarioca](#).

Neste sentido, gostaríamos de esclarecer:

- 1) O conceito de [direito autoral](#) na escalada trata da tradição de registrar os conquistadores das vias de escalada, que passam a atuar como uma espécie de curadores da via aberta em termos de alterações futuras. Com relação a trilhas, esse conceito não tem aplicação similar. Afinal se fôssemos atribuir a autoria de uma trilha a alguém, seriam os conquistadores os índios, os portugueses ou os montanhistas? No caso de projetos de trilhas de longo curso (TLC) o conceito de direito autoral perde ainda mais o sentido. Os projetos de TLC, em geral ligam trilhas já existentes, ou seja não constituem nem a primazia da abertura da trilha. Desta forma, os projetos de TLC devem respeitar as éticas e tradições locais, procurando harmonizar a sinalização com a comunidade montanhista, em fóruns participativos legítimos.
- 2) O [Caminho da Mata Atlântica](#) é um projeto de TLC, onde a CBME participa em sua governança e possui anuência dada pelo ICMBIO, conforme Ofício SEI Nº 891/2018-GABIN/ICMBio. No Parque Nacional da Tijuca, o CMA segue a o traçado da Trilha Transcarioca.
- 3) A gestão da Trilha Transcarioca é realizada pelo Conselho do Mosaico Carioca de Unidades de Conservação, e os assuntos são debatidos na sua Câmara Técnica (CT) de Uso Público. A [Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio de Janeiro](#) (Femerj) e o Movimento Trilha Transcarioca participam desta CT. Durante duas reunião da CT ocorridas nos últimos meses, a harmonização da sinalização do CMA e da TT foi debatida, acordada e definida. Essa proposta de sinalização também foi discutida e validada na Câmara Técnica de Esportes do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Tijuca.
- 4) O CMA é uma construção que congrega trabalho voluntário, organizações da sociedade civil, como a CBME e órgãos gestores de unidades de conservação na sua governança. A oficina realizada e a sinalização proposta pelo CMA no mês de novembro, depois do processo participativo descrito acima, foram propostas e lideradas pelo Parque Nacional da Tijuca com o apoio da Femerj e da CBME e de diversos voluntários.
- 5) Destacamos também que, como entidade máxima do montanhismo brasileiro, a CBME tem como um dos seus [objetivos estatutários](#) o desenvolvimento do montanhismo em todo território nacional e o estímulo a políticas públicas que beneficiem o montanhismo (tanto a escalada, como as caminhadas). Portanto, atuamos, defendemos e promovemos as iniciativas de trilhas de longo curso que prezam pelos [Princípios e Valores do Montanhismo Brasileiro](#) e são realizadas de maneira participativa, transparente e democrática.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MONTANHISMO E ESCALADA
Av. Almirante Barroso 2, 8º andar, CEP 20031-000, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
CNPJ: 07.303.337/0001-17
<http://www.cbme.org.br>
contato.cbme@gmail.com

CBME:COM-2018/01

NOTA OFICIAL – FAKE NEWS NO WHATSAPP

04/12/2018

6) Por fim, ratificamos o posicionamento da presidente eleita, que pauta sua conduta em nossos preceitos éticos, como o direito autoral e os [Princípios e Valores do Montanhismo Brasileiro](#) que guiam as decisões institucionais da CBME e unem os montanhistas no território brasileiro.

Considerando o acima exposto, mostramos que a fake news em questão tratou-se de mensagem sem fundamentação, com potencial difamatório, constituindo em afronta aos valores de honestidade e relações éticas que pautam o montanhismo brasileiro e a nossa instituição.

Rio de Janeiro, 04 de dezembro de 2018

CBME